

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado. Caso queira assinar seu texto, utilize apenas o nome **Analista Judiciário**. Ao texto que contenha outra forma de identificação será atribuída nota zero, correspondente à identificação do candidato em local indevido.
- Nesta prova, ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **40,00 pontos**, dos quais até **2,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).



A. 1728-1732: Construção da igreja
1941: Tombamento como exemplar do colonial brasileiro.



B. 1996-1999: Primeira restauração arquitetônica completa.



C. 1996-1999: Restauração dos elementos artísticos: arco cruzeiro e altares barrocos.



D. 2002: Incêndio, com destruição parcial do edifício e ruína dos elementos artísticos.



E. 2003-2006: Segunda restauração arquitetônica.



F. 2006: Preservação das marcas dos altares destruídos pelo fogo. O altar de uma igreja extinta ocupa o altar-mor.

referências teóricas	
John Ruskin (1819-1900)	"[...] a melhor forma de destruir um monumento é restaurá-lo. A restauração se presta com perfeição à manipulação de informações, à adulteração da história segundo a vontade de quem o restaura".
Eugène Viollet-le-Duc (1814-1879)	"Restaurar um edifício não é mantê-lo, repará-lo ou refazê-lo, é restabelecê-lo a um estado de inteireza que pode não ter existido nunca em um dado momento [...] Nenhum povo, em épocas passadas, pretendeu fazer restauros como nós fazemos hoje".
Cesare Brandi (1906-1988)	"A restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo".

Carta de Veneza, 1964: "[...] o restauro é uma operação que deve ter um caráter excepcional. Destina-se a conservar e a revelar os valores estéticos e históricos dos monumentos e se baseia no respeito pelas substâncias antigas e pelos documentos autênticos [...]. Os elementos de integração serão sempre reconhecíveis e representarão o mínimo necessário para assegurar a conservação do monumento e restabelecer a continuidade das suas formas".

Normas de Quito, 1967: "Do seio de cada comunidade pode e deve surgir a voz de alarme e a ação vigilante e preventiva [...] Em qualquer caso, a colaboração espontânea e múltipla dos particulares na valorização do patrimônio é absolutamente imprescindível, especialmente nas pequenas comunidades".

As figuras precedentes mostram a Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, da cidade de Pirenópolis – GO, construída no período de 1728 a 1732 e alvo de duas restaurações arquitetônicas ao longo de sua história. A restauração feita após o incêndio de 2002 gerou polêmica: alguns defendiam a tese da existência de contrassenso na recuperação do que chamavam de ruína; outros se manifestavam favoráveis à preservação da originalidade da ruína; e muitos aprovavam a restauração da arquitetura da Matriz julgando não se tratar de uma ruína, pois não havia decorrido um tempo necessário ao arruinamento do edifício, que havia sido vitimado por um grave acidente. Alheia às discussões teórico-conceituais, a comunidade de Pirenópolis tomou a iniciativa de lutar para resgatar sua Igreja Matriz que, além de ser um marco significativo na paisagem urbana, constitui o maior símbolo de sua cultura.

Tendo como referência essas informações e à luz do Estatuto da Cidade, analise o processo de restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário. Em seu texto, faça, o que se pede a seguir.

- ▶ Apresente conceitos utilizados na restauração da Matriz. [valor: 8,50 pontos]
 - ▶ Explique o papel da comunidade local. [valor: 8,50 pontos]
 - ▶ Discorra sobre a corrente intervencionista. [valor: 8,50 pontos]
 - ▶ Trace um paralelo da separação visual entre o antigo e o novo. [valor: 8,50 pontos]
 - ▶ Discorra acerca de sua própria posição diante do processo de restauração. [valor: 4,00 pontos]
-

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

